

**PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA
FACULDADE SÃO LUCAS, PORTO VELHO – RO.**

**THE PROFILE OF THE PATIENTS WHO ARE ATTENDED AT THE DENTAL
CLINIC OF FACULDADE SÃO LUCAS, PORTO VELHO – RO.**

Clayton César Nakamura¹
Diego Rodrigues Gonçalves²
Roberta Francisca Martins de Castro³
Patrícia Souza Closs⁴

RESUMO: A Clínica Odontológica da Faculdade São Lucas recebe uma grande demanda de pacientes, onde são cadastrados e chamados para avaliação e triagens nas diversas disciplinas. A proposta desse estudo foi traçar o perfil das necessidades de tratamento odontológico, através de um estudo transversal de prontuários. Foram avaliados 1.019 prontuários de pacientes atendidos no ano de 2007, dos quais 59% dos pacientes eram do gênero feminino e 41% do gênero masculino. De acordo com a demanda dos serviços, obteve-se os seguintes resultados: diagnóstico 22,39%, endodontia unirradicular 5,42%, endodontia birradicular 4,18%, endodontia trirradicular 2,60%, periodontia leve 5,28%, periodontia moderada 22,52%, periodontia severa 1,44%, cirurgia alveolar 10,43%, cirurgia de dente semi-incluso 2,95%, cirurgia de dente incluso 1,51%, dentística 12,91%, prótese 3,98% e atendimento de urgência 4,32%, somando o total de 1456 encaminhamentos para tratamento odontológico.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico. Epidemiologia. Serviços de saúde bucal.

ABSTRACT: The Dental Clinic of Faculdade São Lucas receives a great patients demand, which are registered and called for an evaluation and screening for several subjects. The aim of this study was to identify the needs for dental treatment. It was a cross-sectional study in 1,091 charts of patients, in which 59% were female and 41% male gender. According to the services requirement the results were: diagnosis 22.39%; endodontic treatment performed in tooth with one root canal, 5.42%; two root canals, 4.18%; three root canals, 2.60%; periodontitis in mild stage, 5.28%; periodontitis in moderate stage, 22.52%; periodontitis in advanced stage, 1.44%; alveolar surgery, 10.43%; semi-included tooth surgery, 2.95%; included tooth, 1.51%; restorative dentistry, 12.91%; prosthesis 3.98%; emergency care, 4.32%, totaling 1456 procedures referred to dental care.

KEY-WORDS: Diagnosis. Epidemiology. Oral health services.

INTRODUÇÃO

O município de Porto Velho foi fundado em 1914 e desde então seu crescimento urbano, horizontal e desordenado, vem acarretando vários problemas

¹ Acadêmico de Odontologia da Faculdade São Lucas, e-mail: cezarnakamura@hotmail.com

² Acadêmico de Odontologia da Faculdade São Lucas, e-mail: diego_rg@msn.com

³ Professora de Saúde Coletiva da Faculdade São Lucas / Mestre em Saúde Coletiva, e-mail: roberta@saolucas.edu.br

⁴ Professora de Clínica Integrada e Saúde Coletiva da Faculdade São Lucas / Mestre em Periodontia, e-mail: patycloss@msn.com

de cunho social, econômico e político, agravados pelo grande fluxo migratório ao município. A distribuição de renda é desigual, sendo a renda mensal da maioria das famílias portovelhenses na faixa de um a dois salários mínimos. Pode-se verificar que essa situação economicamente precária influencia negativamente a saúde bucal da população, que reserva a renda para gastos alimentares, já que não tem incentivo e atenção suficiente do serviço público. Isso ocorre devido à grande preocupação por parte das autoridades com as doenças tropicais que afetam grandiosamente o município e seus distritos (Teixeira & Fonseca, 2003).

O Município e o Estado implementam, juntamente com o Ministério da Saúde, ações e políticas direcionadas ao controle de doenças transmissíveis, tais como: malária, dengue, tuberculose, hepatites virais entre outras. Logo, o combate a tais doenças se tornou prioridade para os gestores públicos da área da saúde. Compete ressaltar aqui, que o atual sistema de saúde pública implementado no país pela Constituição Federal de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS), não tem cumprido seu papel de fornecer um atendimento universal, equânime e descentralizado, no que diz respeito à saúde bucal. Decorrente da falha existente no SUS, que não busca por métodos preventivos de agravos em saúde bucal, a população tem ficado desprovida de um atendimento que apresente soluções efetivas para o problema. O resultado deste quadro é uma população sem atendimento odontológico adequado, tendo em vista que os gestores locais não vêem a saúde bucal como prioridade (Closs et al., 2008).

Para tentar reverter a precária situação, no ano de 2004 foi implantado o programa Brasil Sorridente, disponibilizando para a comunidade quatro centros de especialidades odontológicas (CEO), possuindo profissionais aptos a realizar diagnóstico e detecção do câncer de boca; periodontia especializada; cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais (Brasil, 2004).

Medidas preventivas em geral têm se concentrado na modificação do comportamento de crianças em idade escolar, durante o processo de educação formal, o que facilita a operacionalização dos programas, mas dificulta em termos de mudança de hábitos ou atitudes já adquiridas (Toledo & Bezerra, 1996).

A importância de um levantamento epidemiológico é que a análise de seus resultados permite elaborar um plano de tratamento voltado para a necessidade evidente da população. Apesar dos achados epidemiológicos recentes mostrarem uma expressiva melhora nos níveis de saúde bucal, dados estatísticos têm mostrado que ainda é alto o nível de cárie e desdentados no país (Antunes & Peres, 2006).

Os alunos do curso de graduação do curso de odontologia da Faculdade São Lucas prestam atendimento à comunidade no Centro Odontológico, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Odontologia na medida em que ocorre a inserção dos acadêmicos em ambientes reais de trabalho oportunizando uma formação completa, valorizando não apenas os aspectos técnicos inerentes a profissão, mas também os aspectos éticos e humanos desenvolvidos pela responsabilidade da assistência. Sendo uma oportunidade de conciliar a formação técnica e profissional do aluno, que aprende no cotidiano as funções da carreira, e atender à comunidade, que necessita de atendimento odontológico.

A proposta desse estudo foi traçar o perfil das necessidades de tratamento odontológico de indivíduos que recorreram aos serviços oferecidos pelo curso de Odontologia através de um estudo transversal de prontuários, a fim de conhecer a demanda e caracterizar o perfil dos mesmos para o planejamento dos serviços.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram incluídos neste estudo prontuários de indivíduos que procuraram atendimento na clínica odontológica da Faculdade São Lucas, na cidade de Porto Velho – RO, no período de fevereiro a novembro de 2007. Previamente à sua realização, o projeto de pesquisa foi submetido à avaliação e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade São Lucas, com o protocolo nº 157/07.

A amostra inicial era formada por 1.170 indivíduos, sendo excluídos os prontuários de pacientes com idade inferior a 11 anos (n=45) devido ao plano de tratamento diferenciado decorrente do tipo de dentição que apresentavam, isto é, são automaticamente encaminhados a Clínica Infantil, e aqueles prontuários cujo

preenchimento foi considerado insatisfatório (n=106). Os 1.019 prontuários restantes foram classificados segundo a idade, gênero e procedimentos planejados.

Os dados referentes ao gênero, idade e planejamento de tratamento foram analisados e os resultados apresentados em forma de gráficos e tabelas.

RESULTADOS

Considerando a amostra analisada, os resultados obtidos foram apresentados separadamente no intuito de facilitar o entendimento dos mesmos.

Através da análise dos prontuários obteve-se a classificação da amostra segundo faixa etária e gênero. No Gráfico 1 observa-se que pacientes adultos jovens, com idade entre 20 a 29 anos (31%), e adultos de 30 a 39 anos (22%) foram os que mais procuraram o serviço odontológico e que há predominância do gênero feminino em todas as faixas etárias, exceto em pacientes acima de 60 anos.

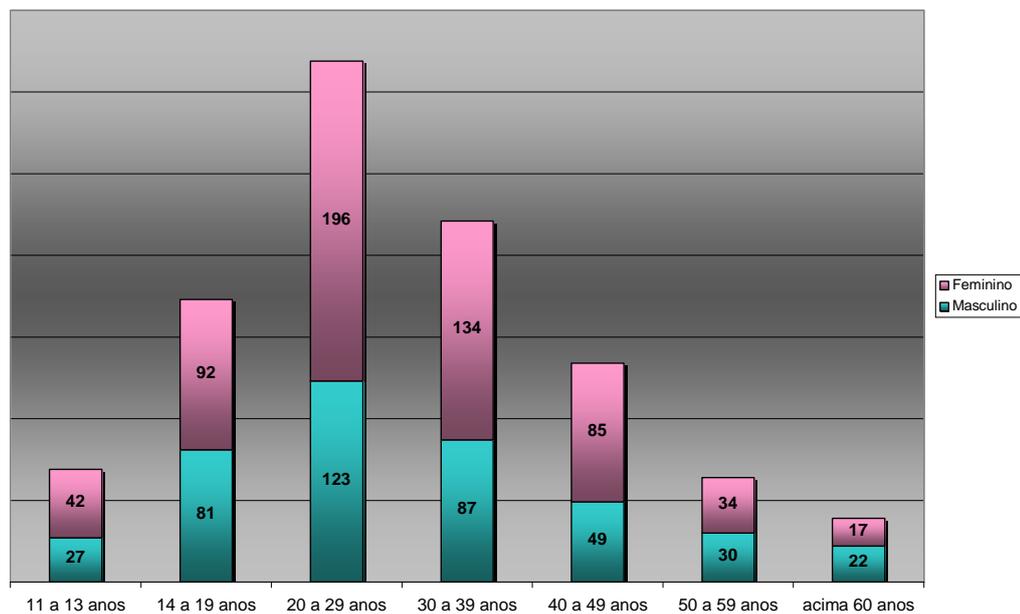


Gráfico 1. Classificação dos pacientes atendidos na clínica odontológica da Faculdade São Lucas, no ano de 2007, segundo idade, gênero e número de pacientes, Porto Velho – RO.

De acordo com os resultados obtidos, a amostra foi distribuída segundo as necessidades de tratamento e a faixa etária, envolvendo todas as especialidades (Tabela 1).

Tabela 1. Proporção de necessidade de tratamento na Clínica Odontológica da Faculdade São Lucas, no ano de 2007, segundo a faixa etária. Porto Velho – RO.

Procedimentos Planejados	Faixa etária e porcentagem						
	11 a 13 anos	14 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	Acima de 60 anos
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Diagnóstico	31,18	22,38	20,5	21,86	21,5	23,65	21,15
Endodontia Unirradicular	4,54	6,13	6,58	5,53	3,76	4,3	1,92
Endodontia Birradicular	4,54	5,77	5,06	3,2	4,3	1,07	0
Endodontia Trirradicular	5,45	5,05	1,51	2,04	2,15	0	1,92
Periodontia Leve	3,63	5,41	3,79	6,99	6,98	6,45	0
Periodontia Moderada	14,54	20,21	25,06	22,44	23,11	26,88	23,07
Periodontia Severa	0	0,36	0,5	3,2	0,53	0	11,53
Cirurgia Alveolar	3,63	9,38	10,88	11,95	10,75	10,75	15,38
Cirurgia Dente Semi-incluso	2,72	3,61	3,03	2,62	3,76	1,07	1,92
Cirurgia Dente Incluso	1,81	2,16	1,26	1,45	0,53	3,22	0
Dentística	16,36	12,99	15,44	13,11	10,75	7,52	1,92
Prótese	3,63	0,72	2,02	2,62	6,98	11,82	21,15
Atendimento de Urgência	7,27	5,77	4,3	2,91	4,83	3,22	0

As maiores demandas se encontram em destaque na Tabela 1 e foram o diagnóstico e periodontia moderada que se destacaram em todas as faixas etárias, obtendo uma maior demanda de necessidade de tratamento na faixa etária de 11 a 13 anos (31,18%) e 50 a 59 anos (26,88%) respectivamente. Observa-se que de acordo com o aumento da idade a demanda de procedimentos em dentística diminui enquanto que em prótese aumenta.

É importante ressaltar que os dados se referem à necessidade de tratamento, ou seja, o tipo de procedimento por especialidade odontológica e não o número de procedimentos individuais o qual seria um número significativamente maior.

A Tabela 2 mostra a freqüência absoluta e relativa da necessidade de tratamentos em relação as disciplinas e especialidades odontológicas encontrados

nos 1.019 prontuários. De acordo com os serviços requeridos obtiveram-se os seguintes resultados:

Tabela 2: Número e porcentagem da necessidade de tratamento na clínica odontológica da Faculdade São Lucas, no ano de 2007, Porto Velho – RO.

Necessidade de Tratamento	Total	
	n	%
Diagnóstico	326	22,39%
Endodontia	178	12,20%
Periodontia	426	29,24%
Cirurgia	217	14,89%
Dentística	188	12,91%
Prótese	58	3,98%
Atendimento de urgência	63	4%
Total	1456	100%

Encontra-se em destaque na tabela os dois encaminhamentos mais solicitados, diagnóstico (n=326, 22,39%) e periodontia (n=426, 29,24%).

DISCUSSÃO

“A maior parte da população brasileira não tem acesso à informação e a programas educacionais, muito menos a um tratamento odontológico. Para mudar essa realidade é necessário conhecer as condições de saúde e necessidades de tratamento” (Araújo, 2003). As universidades, como eixo central na formação de profissionais, têm a responsabilidade de executar e promover a realização de levantamentos epidemiológicos que possam subsidiar políticas públicas capazes de reverter à condição de saúde da população (Brasil, 2001). O Brasil tem sido frequentemente referido como país detentor de altos índices de prevalência de doenças bucais, em particular cárie dentária e doença periodontal (Pinto, 2000).

No presente trabalho, observou-se que os resultados obtidos assemelham-se aos resultados de outros trabalhos realizados em outras instituições de ensino que prestam serviço odontológico à população. Com relação à faixa etária dos pacientes atendidos na clínica odontológica os resultados obtidos equivalem ao estudo realizado por Milani (2003), onde a faixa etária de 21 a 30 anos e 31 a 40 anos correspondem à maior parcela de pacientes no total da amostra com porcentagem de 28,7% e 27,8% respectivamente, segundo o mesmo estudo as pessoas na faixa etária de 21 a 50 anos se caracterizam por apresentar maior interesse na reposição de dentes ausentes e na conservação dos dentes presentes.

A maior procura por atendimento odontológico pelo gênero feminino também é observada em outros artigos e é justificada pela maior porcentagem de mulheres na população brasileira, maior preocupação com a estética em relação aos homens, normalmente não terem horário fixo de trabalho, ou não exercem atividade remunerada fora de casa (Albuquerque, 1978; Milani, 2003; Paganelli et al., 2003; Tortamano et al., 2007; Watanabe, 1997; Xavier, 2003). Mas é possível também que o maior número de prontuários de mulheres esteja relacionado somente à maior prevalência do gênero feminino sobre o masculino na população de Porto Velho.

Alguns estudos relacionam a condição periodontal com a saúde geral do paciente. Em 2004, Jovino-Silveira et al., realizaram um estudo para identificar as razões de perdas dentárias nas cidades de Maceió e Recife, e constataram que a doença periodontal é uma das principais causas de perdas dentais em adultos daquela população local.

Menezes (1999) realizou um estudo sobre as condições periodontais em 125 indivíduos adultos em Campo Grande/MS e observou que apenas 15,3% apresentaram sextantes sadios. Estudo semelhante realizado por Belan (2000) com 183 indivíduos de 15 a 19 anos, apresentou apenas 24% de sextantes hígidos, ou seja, 76% dos sextantes apresentaram alguma alteração nos tecidos periodontais. Soares et al. (2003), constataram que aos 12 anos 17% das crianças já apresentavam sangramento gengival e 14% cálculo dental, sendo que percentuais semelhantes foram observados na faixa etária de 15 a 19 anos (17% com sangramento e 19% com cálculo dental). Outro estudo realizado em Diadema – SP,

observou que 76,39% dos sextantes estavam hígidos na faixa etária de 15 a 19 anos, apresentando um dos melhores resultados sobre saúde bucal no país, observando a importância de políticas públicas e investimentos em saúde bucal (Brasil, 2000).

Coelho et al. (2008) avaliaram as condições periodontais de indivíduos adultos, atendidos pelo Programa de Saúde da Família (PSF) – Sistema Único de Saúde (SUS), na cidade do Recife e observaram que a população estudada exibiu alta prevalência de alterações periodontais, havendo uma considerável necessidade de prevenção e tratamento dos problemas encontrados. A mesma necessidade é observada neste estudo. A falta de informações sobre saúde bucal e necessidade de tratamento preventivo e curativo reflete a necessidade de maiores investimentos na área de saúde bucal. Segundo Pauleto et al. (2004), a educação em saúde bucal tem sido cada vez mais requisitada, considerando o baixo custo e as possibilidades de impacto odontológico no âmbito público e coletivo. Analisando os dados referentes a necessidade de tratamento se observa que a especialidade de periodontia foi a mais solicitada seguida de diagnóstico. As causas prováveis para esse resultado podem ser a carência de programas de saúde bucal na região ou mesmo o próprio protocolo de atendimento da clínica odontológica que estabelece que todos os pacientes devam se submeter ao tratamento periodontal antes de realizar outros procedimentos (com exceção de atendimento de urgência), além de serem avaliados na disciplina de diagnóstico para verificar a presença de possíveis lesões ou enfermidades que acometem a cavidade bucal.

CONCLUSÃO

Observando-se que procedimentos envolvendo a periodontia tiveram destaque em todas as faixas etárias, especialmente entre os adultos, pode-se concluir que o protocolo de atendimento, ou seja, a seqüência clínica que é priorizada no centro odontológico está sendo realizado de acordo com o perfil das necessidades de tratamento em sua maioria. E ainda, no intuito de diminuir a demanda em nível municipal, sugere-se que sejam enfatizadas ações coletivas de

educação em saúde e prevenção das doenças bucais voltadas principalmente ao público jovem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Albuquerque, A. J. Efetividade do sistema de clínica odontológica integrada, desenvolvido no curso de odontologia da UFRN. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1978. 180p.
2. Antunes, J. L. F.; Peres, M. A. Fundamentos de odontologia epidemiológica da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. Araújo, M. V. A. Estudo das condições de saúde bucal e necessidades de tratamento em pacientes do curso de odontologia da Universidade Federal do Pará. Dissertação (Mestrado em Clínica Integrada) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2003.
4. Belan, L.C. Levantamento das condições de saúde bucal e das necessidades de tratamento em pacientes não submetidos a tratamento prévio na faculdade de odontologia da Universidade de São Paulo / Dental health conditions surveys and treatment needs in patients don't submitted to a previous treatment in Dental School of University of São Paulo. Dissertação (Mestrado) Universidade de São Paulo, USP. 2000. 94 p.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: estudo piloto em Diadema – SP. Brasília: 2000. 35p.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000. Brasília: 2001. 43p.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais / Project SB Brazil 2003: conditions of Brazilian population buccal health 2002-2003: main results. Brasília; Ministério da Saúde; abr. 2004, p 68.
8. Closs, P.S.; Cortelli, S.C.; Cortelli, J.R Avaliação das condições de saúde bucal de uma população periférica em Porto Velho-RO. 25ª Reunião Anual da SBPqO, Brazilian Oral Research 2008, 25 ed. São Paulo, 2008. v.22. p.50.

9. Coelho, R., Gusmão, E., Gomes, R., Cimões, R.. Condição periodontal de usuários do programa de saúde da família / Periodontal conditions in patients attending family health program. IJD. International Journal of Dentistry, América do Norte, 7(11): jan/mar 2008, p 22-27.
10. Jovino-Silveira, R.C., Caldas Júnior, A.F., Souza, E.H.A., Gusmão, E.S. Razões das perdas dentárias nas cidades de Maceió e Recife, Brasil / Tooth loss reasons in Maceió and Recife, Brazil. Arq. odontol;40(3): 2004, p 229-236.
11. Menezes, A.G. Prevalência de cárie dentária e índice periodontal comunitário de necessidade de tratamento numa população de 15 a 65 anos da cidade de Campo Grande-MS/Brasil / Prevalence of dental caries and community periodontal index of treatment needs in a population sample, from 15 to 65 years old, of Campo Grande city, Mato Grosso do Sul, state/Brazil. Dissertação (Mestrado) Universidade de São Paulo, USP. 1999. 66 p.
12. Milani P.A.P. Avaliação e Produtividade da Disciplina de Clínica Integrada no Curso de Odontologia da Universidade Tuiuti do Paraná (Contribuição ao modelo de ensino odontológico). Dissertação (Mestrado) Universidade de São Paulo, USP, 2003.
13. Paganelli. A.P.C., Lima A.S., Freitas K. Beloti A.M. Avaliação qualitativa das necessidades odontológicas dos pacientes da Clínica Integrada de Adulto do curso de Odontologia do Cesumar. Iniciação Científica Cesumar, Vol. 5, nº 1 (2003).
14. Pauleto ARC, Pereira MLT, Cyrino EG. Saúde bucal: uma revisão. crítica sobre programações educativas para escolares. Ciência & Saúde Coletiva, 9(1): 2004, p 121-130.
15. Pinto V.G. Saúde bucal coletiva. 4 Ed. São Paulo: editora Santos, 2000. 541p.
16. Soares, M.C.; Vieira, V; Forni, T.I.B.; Junqueira, S.R.; Condições de saúde bucal no Estado de São Paulo, em 2002. Síntese dos principais resultados. APCD J, São Paulo, ano 37, n.549, jan. 2003, p. 14-15.
17. Teixeira, M. A. D.; Fonseca, D. R. Historia Regional. 4ª. ed. Porto Velho/RO: Rondoniana, 2003, p 112.
18. Toledo, O.A; Bezerra, A.C.B. Atendimento odontológico para pacientes especiais. In: Toledo, O.A. Odontopediatria-Fundamentos para a pratica clinica. 2.ed. São Paulo: primer, 1996. cap.13, p.295-318.
19. Tortamano IP, Leopoldino VD, Borsatti MA, Penha SS, Buscariolo IA, Costa CG, Rocha RG. Aspectos epidemiológicos e sociodemográficos do Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. RPG Rev Pós Grad;13(4): 2007, p 299-306.

20. Watanabe, M. G. C. *et al.* Aspectos sócio-econômicos dos pacientes atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP. Rev. Odontol. Univ. São Paulo, v.11, n.2, abr./jun. 1997, p.147-151.

21. Xavier, C.R.G.: Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos nas Clínicas da Disciplina de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Bauru-USP; Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia USP/FOB/2003.